

Análise dos Relatórios Fiscais do Estado de Goiás

6º bimestre de 2021

Janeiro a Dezembro de 2021

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



**Subsecretaria do Tesouro
Estadual**

Superintendência Contábil

Gerência de Contas Públicas

Principais Resultados do RREO do 6º bimestre de 2021



Resultado Orçamentário
Superávit
R\$ 807 milhões



Resultado Primário
(Acima da Linha)
R\$ 3.361 milhões



RCL
(jan.21 a dez.21)
R\$ 31.545 milhões



Vinculação da Educação
(Disp. Empenhada)
28,10%



Resultado Previdenciário do
Fundo em Repartição
(Plano Financeiro)
- R\$ 2.570 milhões

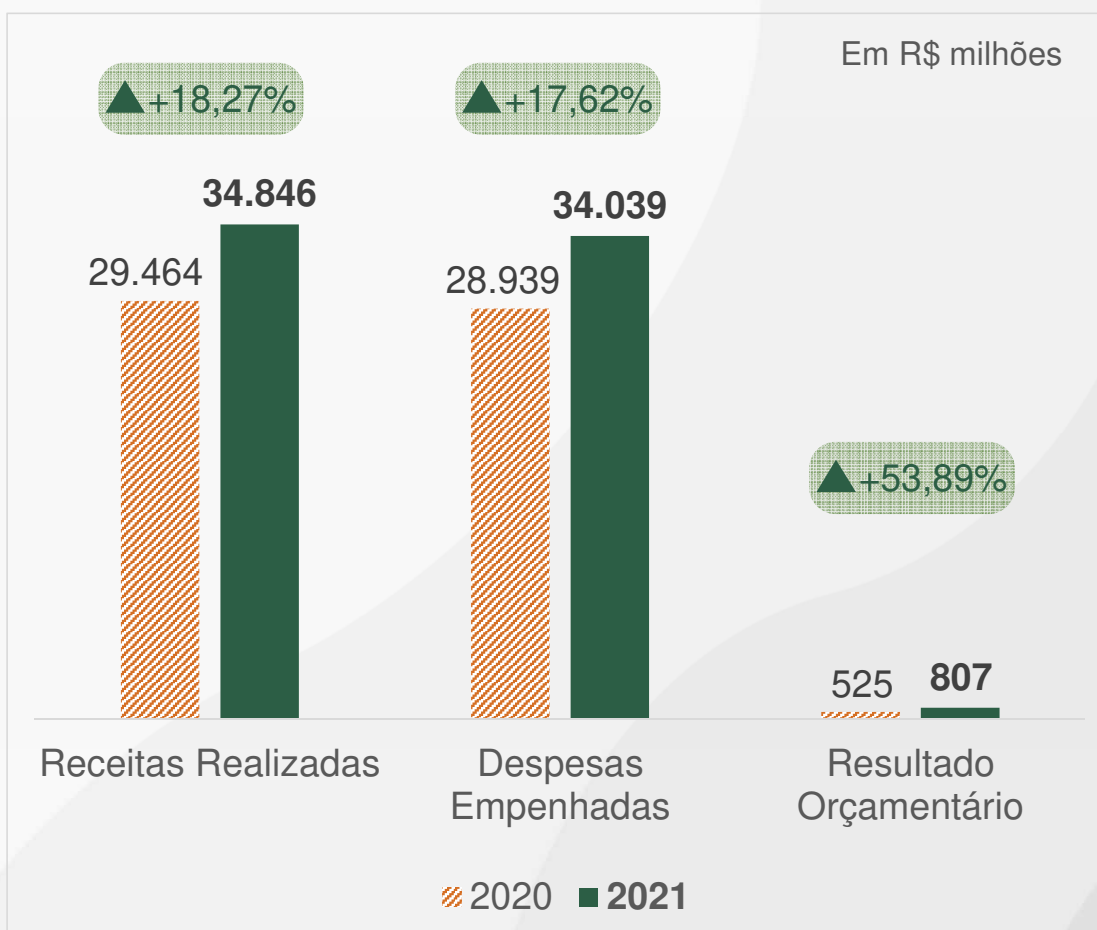


Vinculação Saúde
(Disp. Empenhada)
13,49%

Fonte: RREO do períodos em análise - Anexos 1, 3, 4, 6, 8 e 12. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Resultado Orçamentário

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Principais Variações

- **Receitas Realizadas: +18,27% (+R\$ 5.382 mi)**
- **Receitas Correntes (Exceto Intraorçamentárias): +19,51% (+R\$ 5.408 mi)**
 - Receitas Tributárias: +27,43% (+R\$ 4.274 mi)
 - Contribuições: +13,52% (+R\$ 188 mi)
 - Transferências Correntes: +4,18% (+R\$ 288 mi)
- **Receitas de Capital (Exceto Intraorçamentárias): -5,72% (-R\$ 13 mi)**
 - Alienação de Bens: +297,44% (+R\$ 3 mi)
 - Amortização de Empréstimos: +4,34% (+R\$ 0,54 mi)
 - Transferências de Capital: +3,20% (+R\$ 6 mi)
- **Receitas Intraorçamentárias: -0,83% (-R\$ 12,43 mi)**
- **Despesas Empenhadas: +17,62% (+R\$ 5.100 mi)**
- **Resultado Orçamentário: +53,89% (+R\$ 283 mi)**

Resultado Orçamentário

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



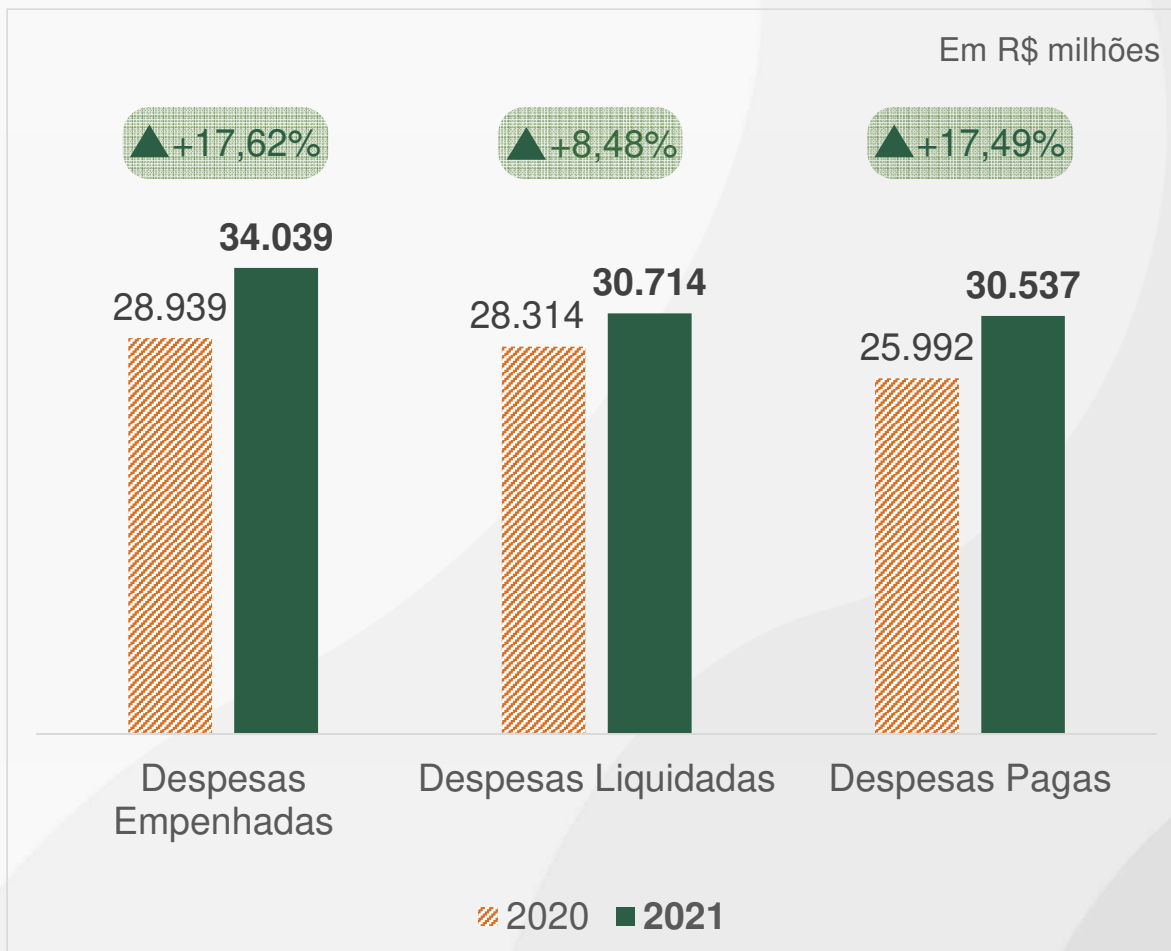
Em R\$ milhões

	2020 (a)	2021 (b)	Variação % (b / a) -1	Diferença (b - a)
Receitas Correntes (I)	27.727	33.135	19,51%	5.408
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	15.580	19.854	27,43%	4.274
Contribuições	1.392	1.580	13,52%	188
Receita Patrimonial	252	463	83,90%	211
Receita Agropecuária	0	0	0,00%	0
Receita Industrial	0	0	0,00%	0
Receita de Serviços	1.882	1.999	6,20%	117
Transferências Correntes	6.874	7.162	4,18%	288
Outras Receitas Correntes	1.747	2.077	18,89%	330
Receitas de Capital (II)	234	220	-5,72%	-13
Operação de Crédito	30	0	0,00%	-30
Alienação de Bens	1	4	297,44%	3
Amortização de Empréstimos	13	13	4,34%	0,5
Transferências de Capital	186	191	3,20%	6
Outras Receitas de Capital	5	12	160,74%	7
Receitas Intraorçamentárias	1.504	1.491	-0,83%	-12
Total das Receitas (III) = (I + II)	29.464	34.846	18,27%	5.382

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 1 - Balanço Orçamentário. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Resultado Orçamentário – Execução da Despesa

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Principais Variações

- **Despesas Empenhadas: +17,62% (+R\$ 5.100 mi)**
- **Despesas Liquidadas: +8,48% (+R\$ 2.400 mi)**
 - **Despesas Correntes: +9,82% (+R\$ 2.488 mi)**
 - Pessoal e Encargos Sociais: +6,45% (+R\$ 1.061 mi)
 - Juros e Encargos da Dívida: -93,34% (-R\$ 1.009 mi)
 - Outras Despesas Correntes: +31,21% (+R\$ 2.436 mi)
 - **Despesas de Capital: +123,99% (+R\$ 2.611 mi)**
 - Investimentos: +396,85% (+R\$ 3.664 mi)
 - Inversões Financeiras: +649,30% (+R\$ 48 mi)
 - Amortização da Dívida: -93,60% (+R\$ 1.100 mi)
- **Despesas Intraorçamentárias: 0,05% (+R\$ 1 mi)**
- **Despesas Pagas: +17,49% (+R\$ 4.545 mi)**

Resultado Orçamentário – Execução da Despesa

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



Em R\$ milhões

Despesas Empenhadas (Até o Bimestre)	2020 (a)	2021 (b)	Variação % (b / a) -1	Diferença (d) = (b - a)
Despesas (Exceto Intraorçamentária)	27.441	32.540	18,58%	5.099
Despesas Correntes	25.335	27.822	9,82%	2.488
Pessoal e Encargos Sociais	16.449	17.510	6,45%	1.061
Juros e Encargos da Dívida	1.081	72	-93,34%	-1.009
Outras Despesas Correntes	7.805	10.240	31,21%	2.436
Transferência a Municípios	0	0	0,00%	0
Demais Despesas Correntes	7.805	10.240	31,21%	2.436
Despesas de Capital	2.106	4.717	123,99%	2.611
Investimentos	923	4.587	396,85%	3.664
Inversões Financeiras	7	55	649,30%	48
Amortização da Dívida	1.175	75	-93,60%	-1.100
Reserva de Contingência	0	0	0,00%	0
Despesas (Intraorçamentárias)	1.499	1.499	0,05%	1
Despesas Correntes	1.499	1.371	-8,54%	-128
Despesas de Capital	0	129	0,00%	129
Total das Despesas	28.939	34.039	17,62%	5.100

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 1 - Balanço Orçamentário. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Resultado Orçamentário

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Análises e Comentários

Principais **incrementos** nas Despesas com Pessoal e Encargos:

Gabinete do Secretário de Estado da Educação: R\$ 285 milhões (+12,12%).

Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça: R\$ 271 milhões (+16,38%). Crescimento em função de novas aposentadorias e pensões, da aplicação de reajustes legais e das inclusões de decisões judiciais.

Fundo Financeiro Regime Próprio de Previdência do Servidor: R\$ 168 milhões (+3,50%). Crescimento em decorrência de transferências para as reservas remuneradas, reajustes de benefícios e inclusões de decisões judiciais e a concessões de pensões

Resultado Orçamentário

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Análises e Comentários

Principais **incrementos** nas Outras Despesas Correntes :

Fundo Estadual de Saúde - FES: +R\$ 609 milhões (+26,32%). Crescimento explicado pela expansão no número de leitos críticos e semi críticos de combate à COVID-19 nas unidades estaduais e também unidades municipais, com repasses fundo a fundo a vários municípios.

Gabinete do Secretário de Estado da Educação: +R\$ 541 milhões (+91,06%).

Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás (IPASGO): +R\$ 478 milhões (+30,18%). Aumento decorre de mudança no processo de empenho da despesa com a rede credenciada, que em 2021 passou a ser feito previamente de forma estimada. Além disso, o gradativo retorno à normalidade significou a retomada de procedimentos eletivos que estavam represados desde 2020.

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA): R\$ 252 milhões (+452,55%). Retomada, em 2021, de serviços de manutenção rotineira de rodovias, como roçagem da faixa de domínio, reparos localizados, limpeza de elementos de drenagem e reconformação de plataforma.

Resultado Orçamentário

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Análises e Comentários

Principais **incrementos** nas Despesas de Investimentos:

Gabinete do Secretário de Estado da Educação: +R\$ 1.190 milhões (+388,40%).

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA): +R\$ 1.133 milhões (760,05%). ações de melhoramento na malha rodoviária, compreendendo rodovias não pavimentadas (substituição de pontes de madeira por concreto, terraplenagem, revestimento primário) e em rodovias pavimentadas (Reciclagem, TSD, Microrrevestimento e CBUQ).

Fundo Constitucional de Transportes: +R\$ 245 milhões (+8.288,64%). Ações empreendidas juntamente com a Goinfra de melhorias da malha rodoviária.

Fundo Estadual de Saúde – FES: +R\$ 229 milhões (+153,91%). Aquisição de equipamentos para a implantação de 5 policlínicas, além de instalação de usinas de oxigênio nos hospitais dedicados ao combate ao COVID-19.

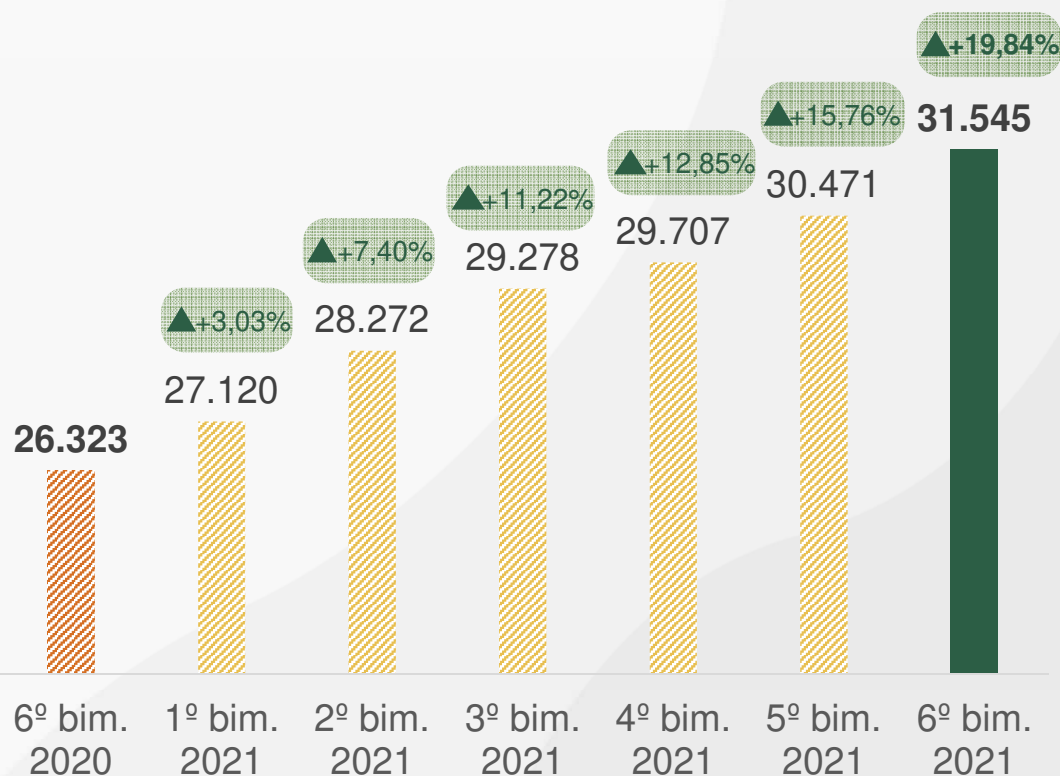
Agência Goiana de Habitação (AGEHAB): +R\$ 160 milhões (0,00%, pois não consta valor para 2020). Ações voltadas para melhoria da habitação, como construção de 1.179 unidades habitacionais distribuídas em 30 (trinta) municípios, bem como contratação de serviços relacionados à regularização fundiária de interesse social.

Receita Corrente Líquida – RCL

RCL 6º bim. 2021 – Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021

Evolução da RCL

Em R\$ milhões



Principais Variações

- **Receita Corrente: +21,21% (+R\$ 7.733 mi)**
 - **Receitas Tributárias: +26,67% (+R\$ 6.336 mi)**
 - ICMS: +30,08% (+R\$ 5.360 mi)
 - IPVA: +11,53% (+R\$ 189 mi)
 - ITCD: +86,52% (+R\$ 327 mi)
 - IRRF: +2,10% (+R\$ 38 mi)
 - **Contribuições: +13,52% (+R\$ 188 mi)**
 - **Transferências Correntes: +7,41% (+R\$ 550 mi)**
 - **Outras Receitas Correntes: +18,90% (+R\$ 330 mi)**
- **Deduções: +24,79% (+R\$ 2.511 mi)**
 - **Transferências Const. e Legais: +28,33% (+R\$ 1.134 mi)**
 - **Contribuição Servidor Previd.: +13,16% (+R\$ 182 mi)**
 - **Ded. Rec. Formação FUNDEB: +25,21% (+R\$ 1.191 mi)**
- **Receita Corrente Líquida: +19,84% (+R\$ 5.222 mi)**

*Todas as variações percentuais se referem à comparação com o valor do 6º bimestre de 2020.

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 3 - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Receita Corrente Líquida – RCL

RCL 6º bim. 2021 – Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021

Em R\$ milhões

	2020 (a)	2021 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
Receitas Correntes	36.454	44.187	21,21%	7.733
Receitas Tributárias	23.759	30.096	26,67%	6.336
ICMS	17.817	23.176	30,08%	5.360
IPVA	1.637	1.826	11,53%	189
ITCD	378	706	86,52%	327
IRRF	1.812	1.850	2,10%	38
Contribuições	1.392	1.580	13,52%	188
Transferências Correntes	7.423	7.973	7,41%	550
Outras Receitas Correntes	1.747	2.077	18,89%	330
Deduções	10.131	12.642	24,79%	2.511
Transferências Constitucionais e Legais	4.002	5.136	28,33%	1.134
Contribuição do Servidor para o Plano de Previdência	1.387	1.570	13,16%	182
Compensação Financ. entre Regimes de Previdência	16	20	22,50%	4
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	4.726	5.917	25,21%	1.191
Receita Corrente Líquida	26.323	31.545	19,84%	5.222

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 3 - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Receita Corrente Líquida – RCL

RCL 6º bim. 2021 – Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021

Análises e Comentários

Principais Variações nas Receitas Tributárias:

ICMS: +5.360 milhões (+30,08%). Variação de preços decorrentes da inflação do período, assim como da variação cambial, que pressiona o preço de *commodities*. Em especial, a arrecadação com energia elétrica apresentou acréscimo de 32,84%, decorrentes de alterações tarifárias implementadas pelas distribuidoras.

IPVA: +189 milhões (+11,53%). Variação de preços decorrentes da inflação do período, assim como da variação cambial, que afetam o valor dos veículos em circulação, base de cálculo do imposto.

ITCD: +327 milhões (+86,52%). Aumento decorrente de incremento no valor venal de bens transmitidos, em função da inflação. Também o aumento no número de óbitos em razão da Covid-19 explica o crescimento na arrecadação.

Receita Corrente Líquida – RCL

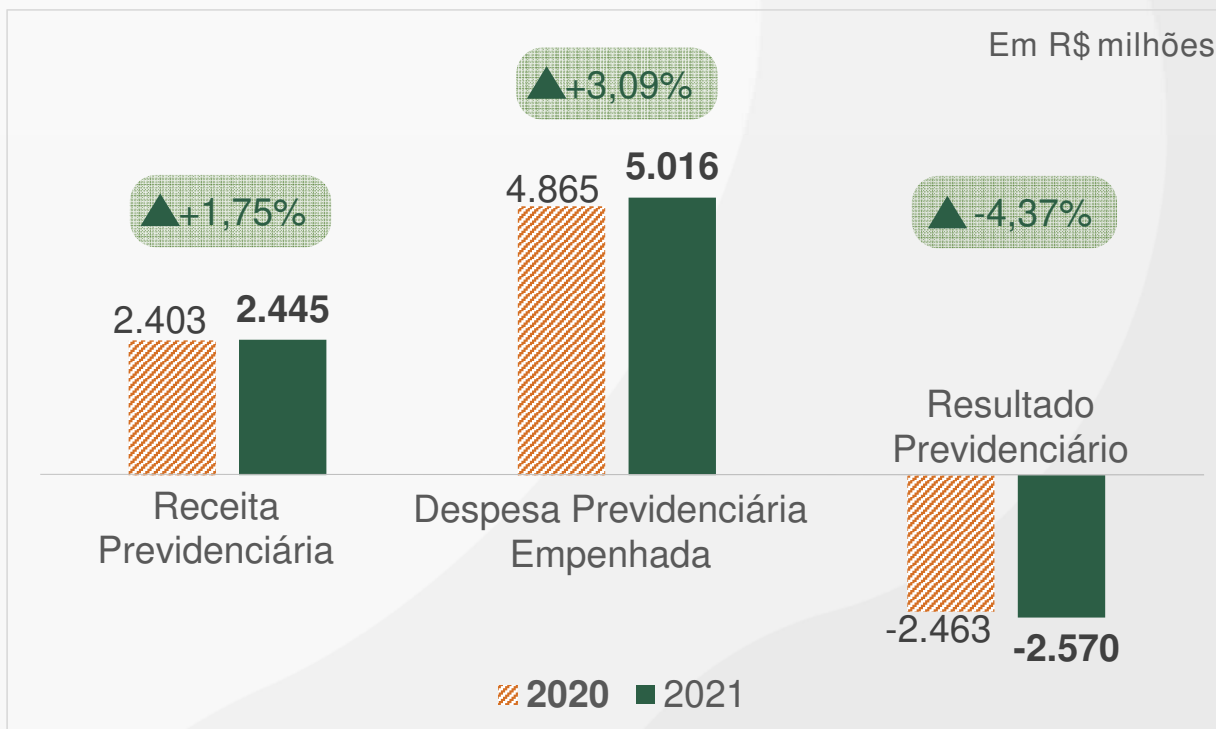
RCL 6º bim. 2021 – Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021

Análises e Comentários

- O incremento em Transferências Correntes (+R\$ 550 milhões) é explicado pelo aumento nos valores recebidos pelo Estado a título de Cota Parte do FPE (+R\$ 1.054 milhões), Fundeb (+R\$ 633 milhões) e início das transferências instituídas pela LC nº 176, de 2020 (+R\$ 305 milhões). Esses valores compensaram a redução decorrente do fim das transferências para enfrentamento da Covid-19 e emergências (-R\$ 1.532 milhões).
- O aumento em contribuições decorre de incremento de contribuições previdenciárias de servidores militares ativos e inativos (+R\$ 53 milhões) e de sua contrapartida patronal (+R\$ 137 milhões). Tal crescimento é explicado pela elevação da alíquota de 9,50% para 10,50% , nos termos da Lei federal nº 13.954/2019.

Resultado Previdenciário – RPPS

Janeiro a Dezembro de 2021 – Fundo em Repartição (Plano Financeiro) do RPPS



Principais Conclusões

1. Receitas Previdenciárias (+1,79%)

Receitas Previdenciárias apresentaram crescimento em virtude da ampliação da base de cálculo das contribuições. Esta ampliação decorre de novos ingressos e reajustes anuais na remuneração dos servidores.

2. Despesas Previdenciárias Liquidadas (+3,09%)

Já o crescimento das despesas se deu em função das novas aposentadorias e pensões, que foram concedidas no período, da aplicação de reajustes legais e das inclusões de decisões judiciais.

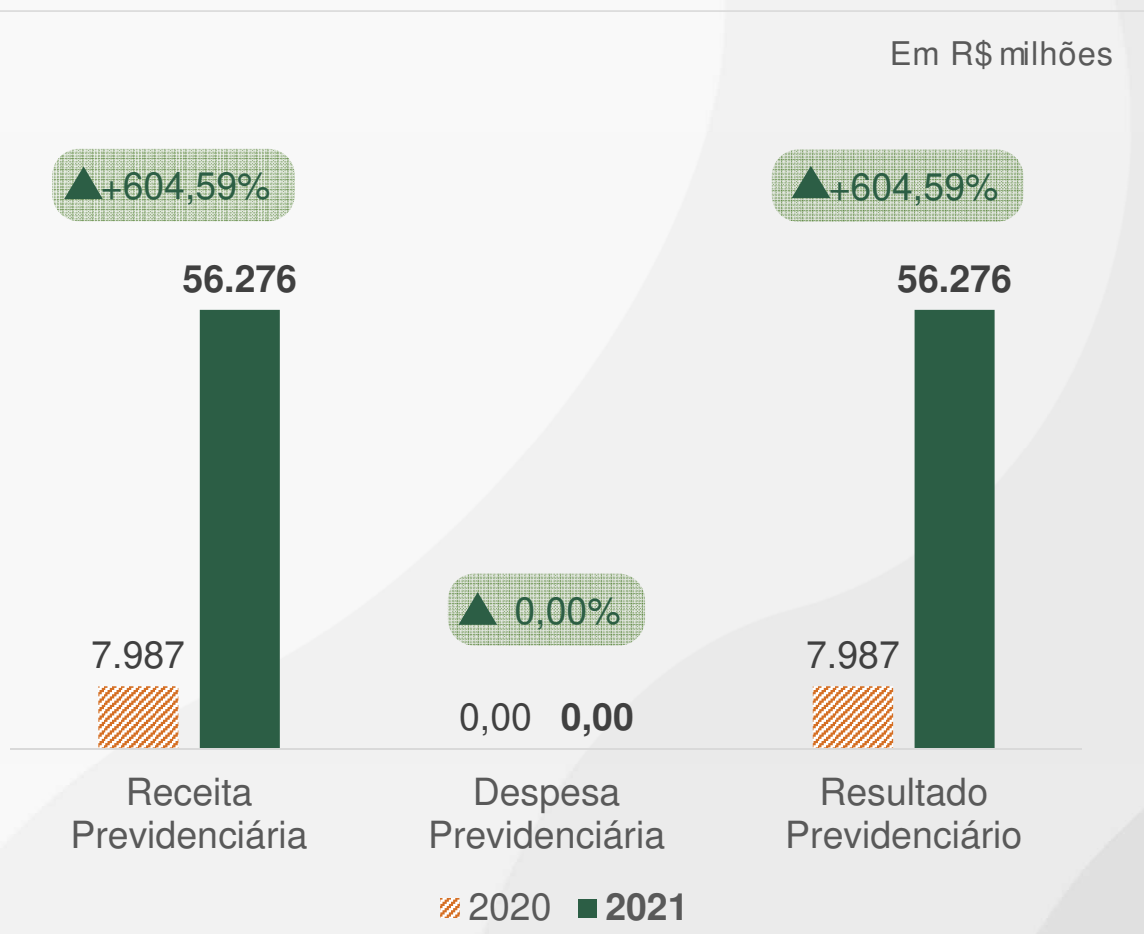
3. Resultado Previdenciário – Fundo Financeiro (Plano Financeiro) RPPS (-4,37%)

O resultado previdenciário evidenciou um déficit de R\$ 2.570 milhões, ou seja, crescimento de 4,387, devido um maior impacto do aumento das despesas.

Fonte: GOIÁSPREV / RREO dos períodos em análise - Anexo 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Resultado Previdenciário – RPPS

Janeiro a Dezembro de 2021 – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) do RPPS



Principais Conclusões:

1. Receitas Previdenciárias

A Lei Estadual nº 20.850, de 16 de setembro de 2020, segregou a massa de segurados do RPPS do Estado Goiás e a sua operacionalização se deu a partir de novembro de 2020. A Receita é composta pelas contribuições dos segurados ativos e patronal e de rendimentos de aplicações financeiras.

2. Despesas Previdenciárias

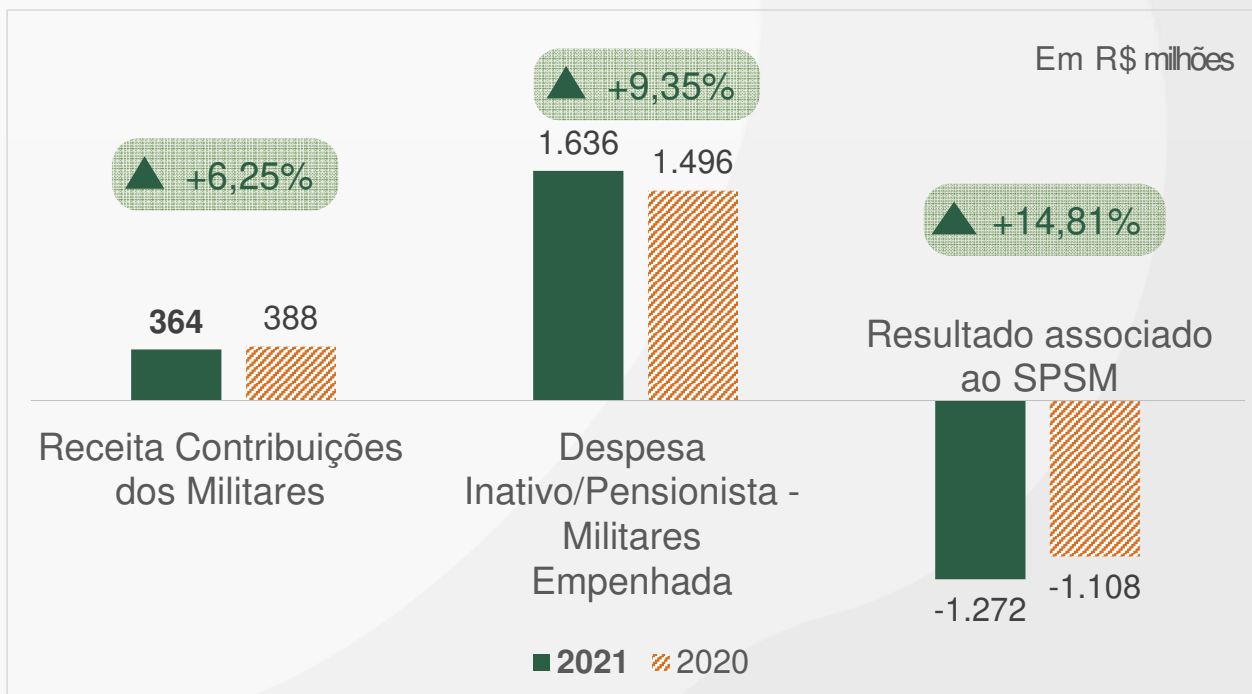
Não houve pagamento de benefícios nos exercícios de 2020 e 2021.

3. Resultado Previdenciário

O resultado previdenciário evidencia as receitas arrecadadas nos meses de janeiro a dezembro de 2021, já que não houve pagamento de benefícios nesse período.

Resultado Previdenciário (SPSM – Sistema de Proteção Social dos Militares)

Janeiro a Dezembro 2021 – SPSM



Principais Conclusões

1. Receitas de Contribuições dos Militares (-6,25%)

A variação das Receitas foi em decorrência da elevação da alíquota de 9,50% para 10,50% , nos termos da Lei federal nº 13.954/2019. Porém, o novo plano de custeio, só foi operacionalizado a partir do mês de abril/2020,

2. Despesas com Inativos e Pensionistas Militares – Empenhada (+9,35%)

O crescimento da despesa é explicado por : transferências para as reservas remuneradas, reajustes de benefícios e inclusões de decisões judiciais e a concessões de pensões.

3. Resultado Associado ao SPSM (+14,81%)

O resultado teve um crescimento de 14,81% puxado pela elevação das despesas em 9,35% e pela queda das receitas.

CUSTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL PARA O TESOURO

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



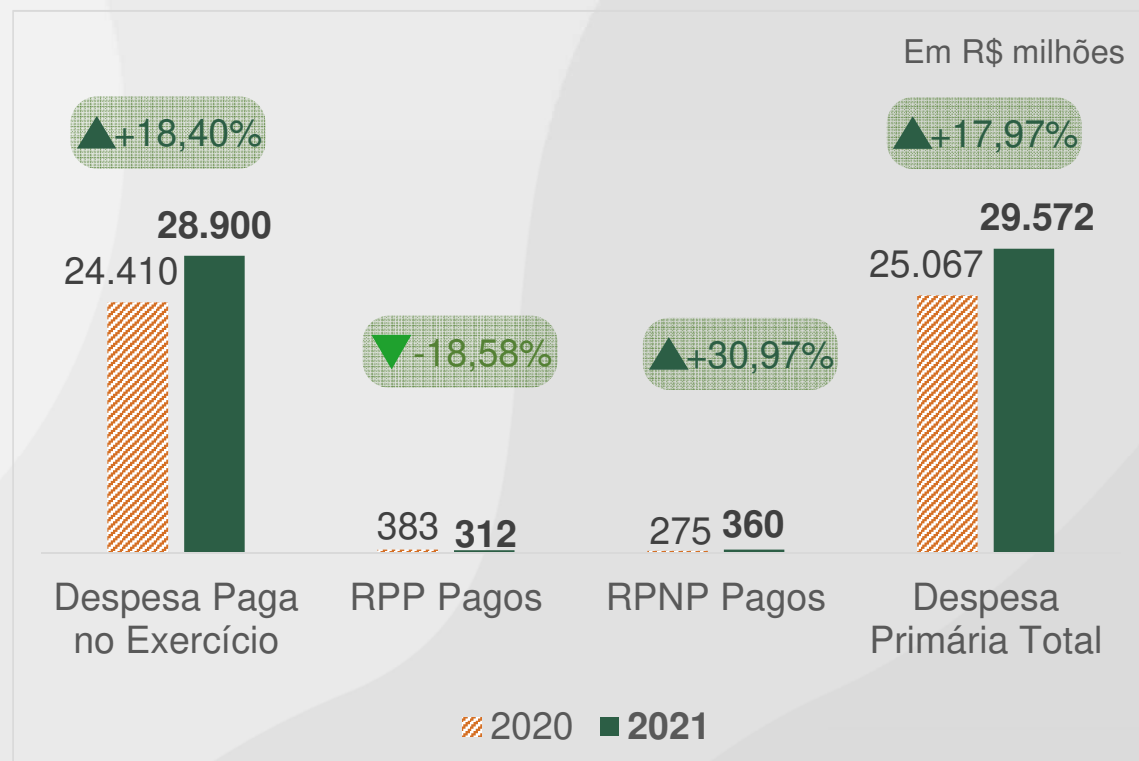
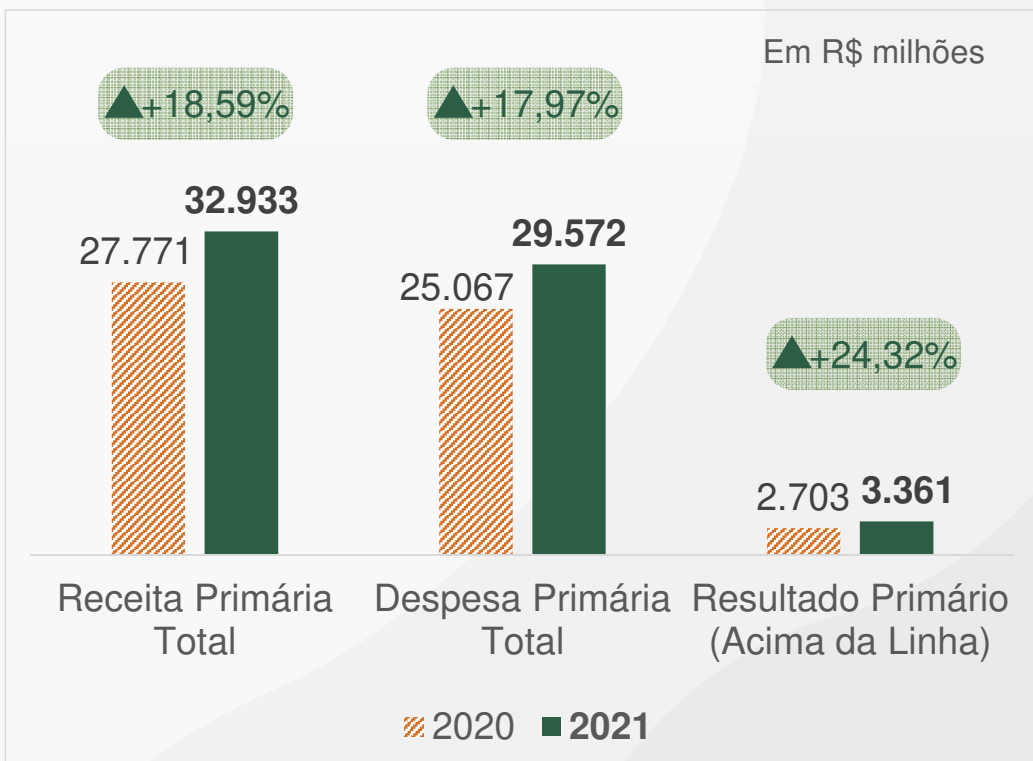
Em R\$ milhões

CUSTO PARA O TESOURO	2020 (a)	2021 (b)	Variação % ((b / a) - 1)	Diferença (b - a)
FUNDO FINANCEIRO RPPS				
Resultado Previdenciário (déficit)	2.462	2.570	4,40%	108
Contribuição Patronal	1.309	1.239	-5,33%	-70
Total (I)	3.771	3.809	1,02%	39
FUNDO PREVIDENCIÁRIO RPPS				
Resultado Previdenciário (superávit)	-8	-56	604,58%	-48
Contribuição Patronal	4	28	579,98%	24
Total (II)	-4	-29	629,98%	-25
SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES				
Resultado Previdenciário (déficit)	1.108	1.272	14,81%	164
Contribuição Patronal	81	8	-90,55%	-73
Total (III)	1.189	1.280	7,64%	91
CUSTO TOTAL PARA O TESOURO (I + II + III)	4.956	5.061	2,11%	105

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Resultado Primário

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Meta LDO 2020:
R\$ 390 mi
(superávit)

Meta LDO 2021:
R\$ -28 mi
(déficit)

ATENÇÃO: No Resultado Primário, não são considerados os RAPs dos Juros e Encargos da Dívida e da Amortização da Dívida!

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Resultado Primário

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



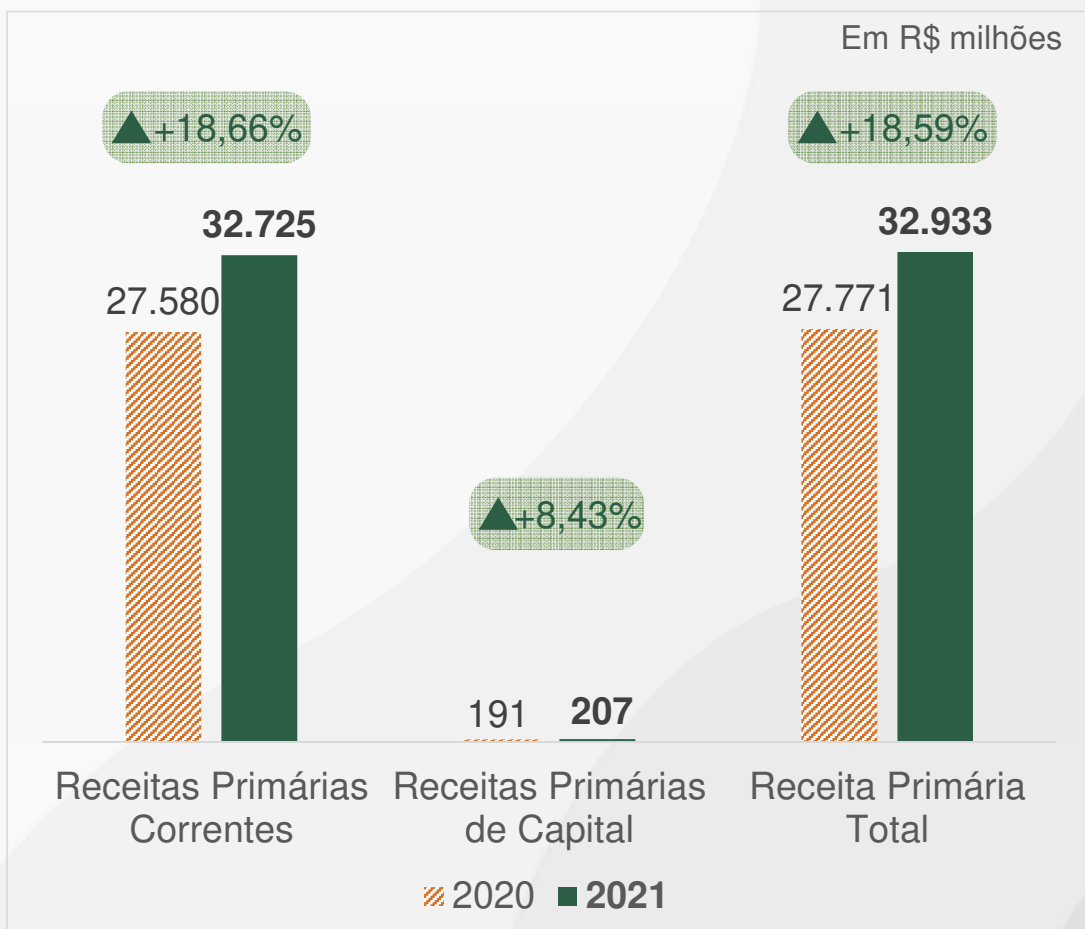
Em R\$ milhões

	2020 (a)	2021 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
Receita Primária Total (I)	27.771	32.933	18,59%	5.162
Despesa Primária Total – Empenhada	25.184	32.392	28,62%	7.208
Despesa Primária Total – Liquidada	24.564	29.077	18,37%	4.513
Despesa Primária Total - Paga (II)	24.410	28.900	18,40%	4.490
Restos a Pagar Processados Pagos (III)	383	312	-18,58%	-71
Restos a Pagar Não Processados Pagos (IV)	275	360	30,97%	85
Despesa Primária Total (V) = (II + III + IV)	25.067	29.572	17,97%	4.504
Resultado Primário (acima da linha) (VI) = (I - V)	2.703	3.361	24,32%	657
Meta LDO (Anexo de Metas Fiscais) para o Resultado Primário	390	-28	-107,08%	-417

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Receitas Primárias

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Principais Variações

- **Receitas Primárias Correntes: +18,66% (+R\$ 5.146 mi)**
- **Receitas Tributárias: +27,43% (+R\$ 4.274 mi)**
- **Contribuições: +13,52% (+R\$ 188 mi)**
- **Transferências Correntes: +4,18% (+R\$ 288 mi)**
- **Demais Receitas Correntes: +12,31% (+R\$ 447 mi)**
- **Receitas Primárias de Capital: +8,43% (+R\$ 16 mi)**
- **Receita de Capital: -5,72% (+R\$ -13 mi)**
- **Receita Primária Total: +18,59% (+R\$ 5.162 mi)**

Receitas Primárias

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

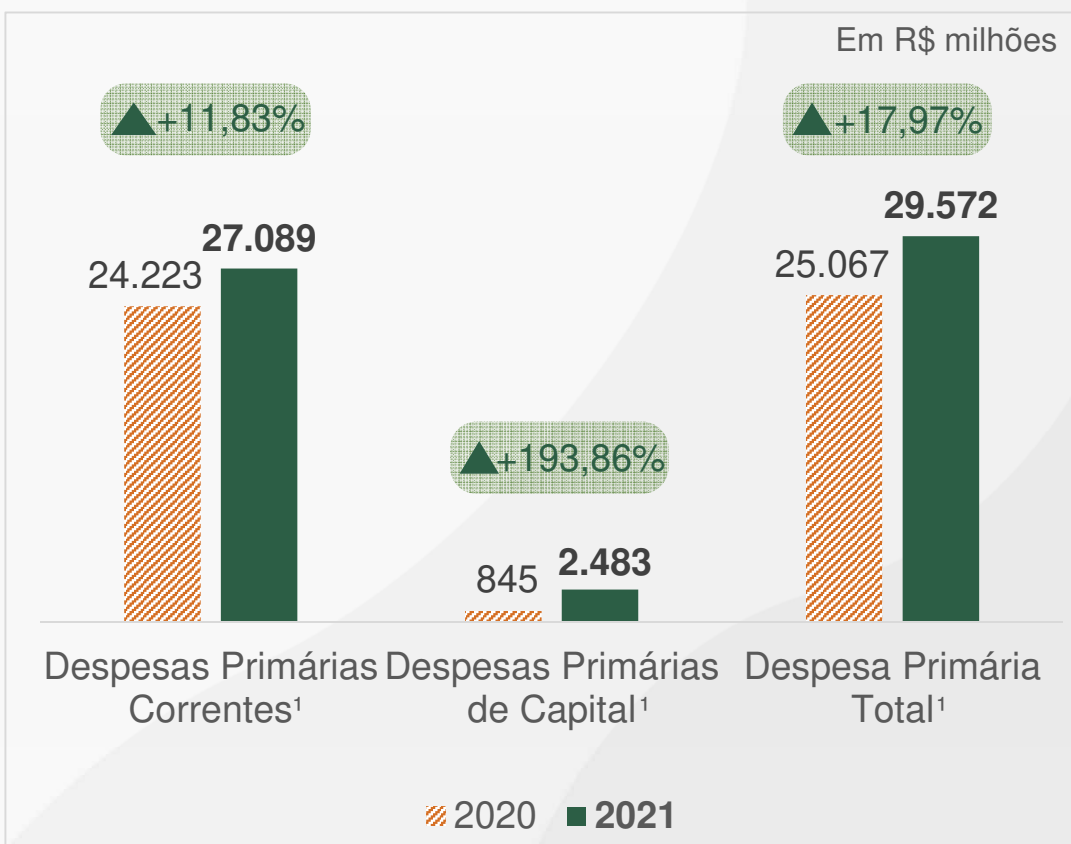
Em R\$ milhões

	2020 (a)	2021 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
RECEITAS CORRENTES	27.727	33.135	19,51%	5.408
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	15.580	19.854	27,43%	4.274
Contribuições	1.392	1.580	13,52%	188
Receita Patrimonial	252	463	83,90%	211
Transferências Correntes	6.874	7.162	4,18%	288
Demais Receitas Correntes	3.629	4.076	12,31%	447
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	27.580	32.725	18,66%	5.146
Receitas de Capital	234	220	-5,72%	-13
Operações de Crédito	30	0	-100,00%	-30
Amortização de Empréstimos	13	13	4,34%	1
Alienação de Bens	1	4	297,44%	2,8
Transferências de Capital	186	191	3,20%	6
Outras Receitas de Capital	5	12	160,74%	7
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (II)	191	207	8,43%	16
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (III) = (I + II)	27.771	32.933	18,59%	5.162

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Despesas Primárias

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Principais Variações

- **Despesas Primárias Correntes: +11,83% (+R\$ 2.866 mi)**
 - Pessoal e Encargos: +6,11% (+R\$ 1.008 mi)
 - (-) Juros e Encargos da Dívida: +77,77% (+R\$ 32 mi)
 - Outras Despesas Correntes: +24,07% (+R\$ 1.859 mi)
- **Despesas Primárias de Capital: +193,86% (+R\$ 1.638 mi)**
 - Investimentos: +189,52% (+R\$ 1.594 mi)
 - Inversões Financeiras: +1.180,66% (+R\$ 44 mi)
 - (-) Amortização da Dívida: +56,31% (+R\$ 27 mi)
- **Despesa Primária Total: +17,97% (+R\$ 4.504 mi)**

¹ Os valores correspondem às despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, despesas pagas + RPP pagos + RPNP pagos.

² No cálculo da Despesa Primária Total são excluídas as despesas dos grupos 2 (Juros e Encargos da Dívida) e 6 (Amortização da Dívida).

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Despesas Primárias

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



Em R\$ milhões

	2020	2021	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	24.223	27.089	11,83%	2.866
Pessoal e Encargos Sociais	16.499	17.506	6,11%	1.008
Juros e Encargos da Dívida (II)	41	72	77,77%	32
Outras Despesas Correntes	7.724	9.583	24,07%	1.859
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (III) = (I - II)	24.182	27.017	11,72%	2.835
DESPESAS DE CAPITAL	845	2.483	193,86%	1.638
Investimentos	841	2.435	189,52%	1.594
Inversões Financeiras	4	47	1.180,66%	44
Amortização da Dívida	48	75	56,31%	27
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	845	2.483	193,86%	1.638
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	25.067	29.572	17,97%	4.504

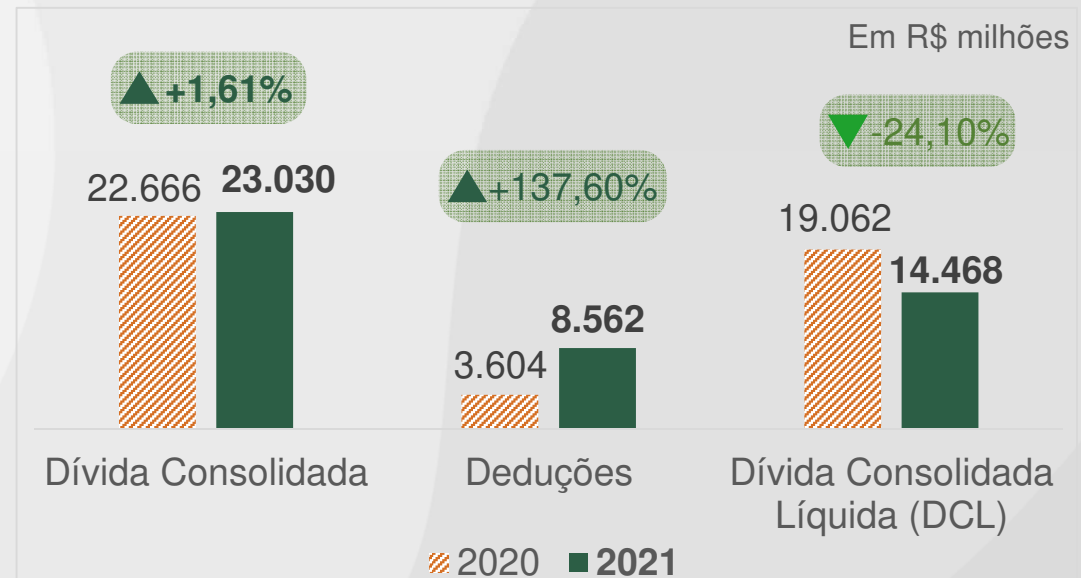
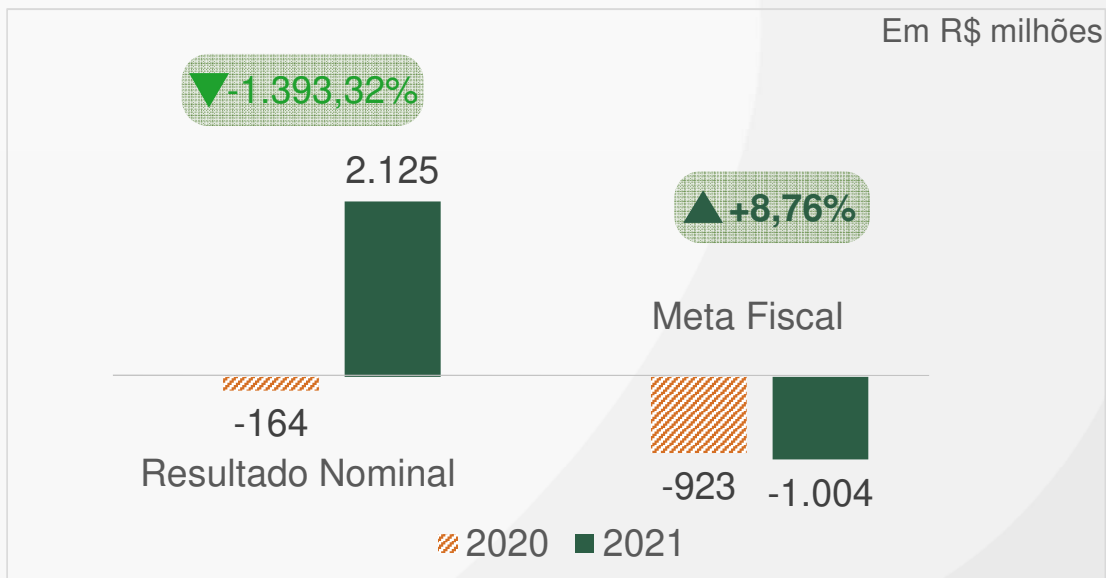
¹ Os valores correspondem às despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, despesas pagas + RPP pagas + RPNP pagos.

² No cálculo da Despesa Primária Total são excluídas as despesas dos grupos 2 (Juros e Encargos da Dívida) e 6 (Amortização da Dívida).

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Resultado Nominal

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Principais Variações

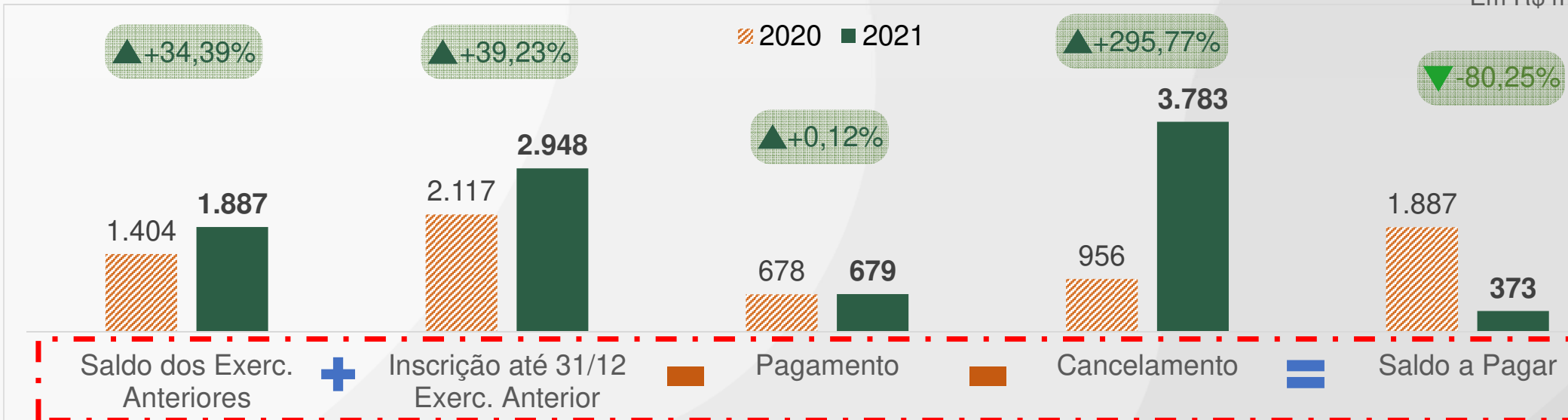
- **Resultado Nominal (Acima da Linha): -1.393,32% (+R\$ 2.289 mi)**
- **Meta Fiscal p/ Resultado Nominal: +8,76% (-R\$ 81 mi)**
- **Dívida Consolidada: +1,61% (+R\$ 364 mi)**
- **(-) Deduções: +137,60% (+R\$ 4.959 mi)**
- **Dívida Consolidada Líquida: -24,10% (-R\$ 4.594 mi)**

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Restos a Pagar (RAP) – Estoque Antes das Inscrições de RAP do exercício de Referência

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021

Em R\$ milhões



Principais Variações

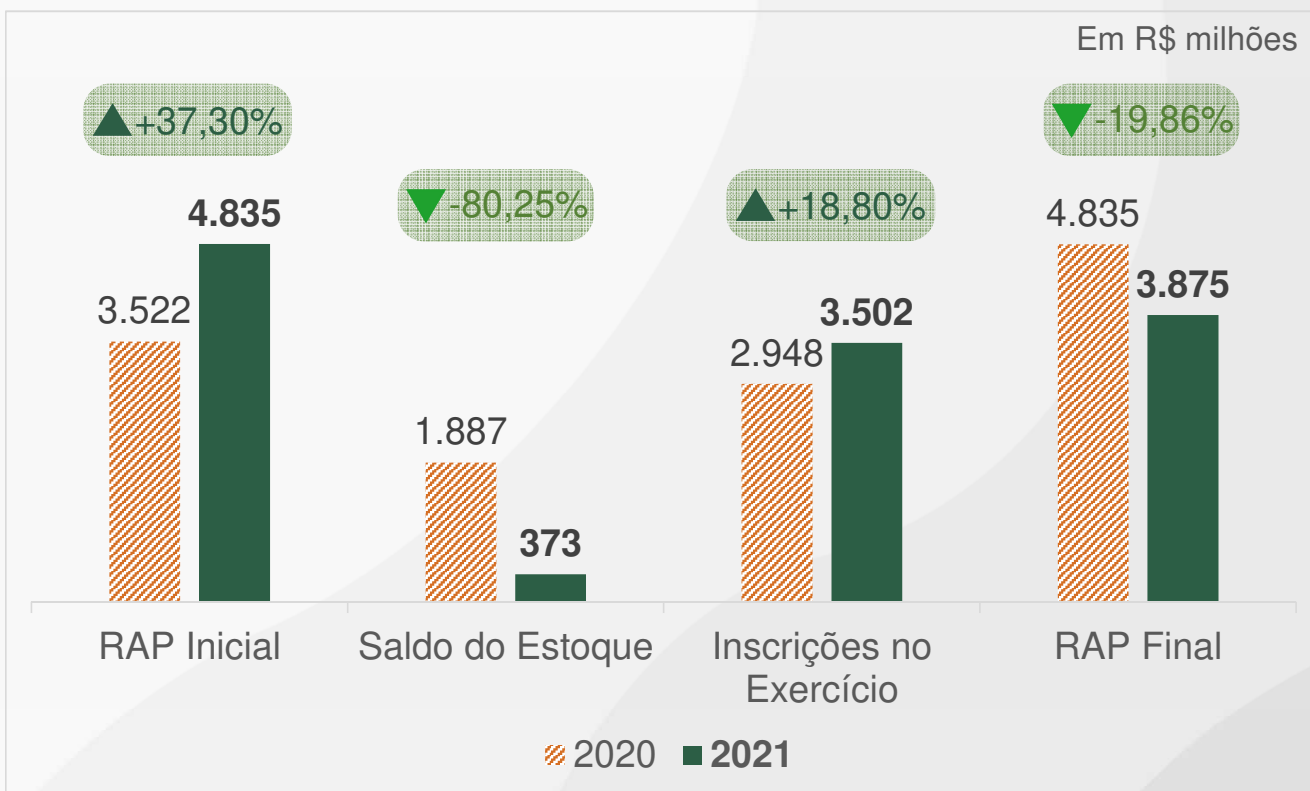
- **Saldo dos Exercícios Anteriores: +34,39% (+R\$ 483 mi)**
- **Inscrição até 31/12 do Exercício Anterior: +39,23% (+R\$ 831 mi)**
- **Cancelamentos: +295,77% (+R\$ 2.827 mi)**
- **Pagamentos: +0,12% (+R\$ 1 mi)**
- **Saldo a Pagar: -80,25% (-R\$ 1.515 mi)**

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 07 - Demonstrativo de Restos a Pagar. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Restos a Pagar (RAP) – Saldo Final do Exercício

Considerando as inscrições no período

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Comentários:

O saldo de Restos a Pagar (RAP) iniciou o exercício de 2021 com um aumento de 37,30% em relação ao valor de 2020.

Após a execução dos pagamentos e cancelamentos, o estoque de RAP se reduziu em 80,25% em referência ao que foi apurado no período anterior.

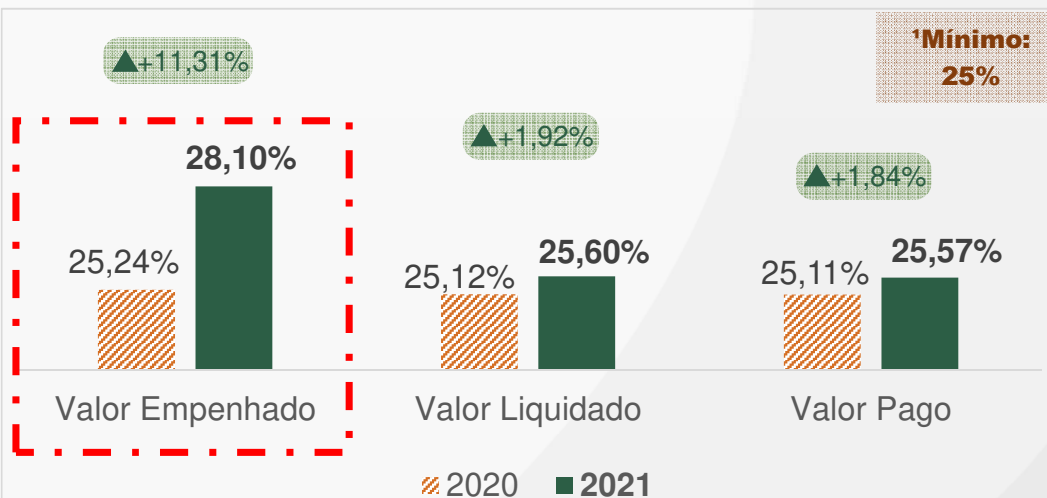
Tal redução impactou o saldo final de RAP. Assim, após a adição dos valores inscritos durante o exercício de 2021, verifica-se que o **montante do saldo final se apresenta 19,86% menor que o de 2020.**

¹ Os valores de **Restos a Pagar (RAP)** são totalizados sem segregar **Restos a Pagar Processados (RPP)** e **Restos a Pagar Não Processados (RPNP)**.

Fonte: RREO dos períodos em análise – Anexos 01 (Resultado Orçamentário) e 07 (Restos a Pagar). Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Mínimo Constitucional da Educação (MDE)

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Total das Despesas Aplicadas em MDE até o bimestre

- Empenhadas: R\$ 7.033 milhões (28,10% BV)**
- Liquidadas: R\$ 6.409 milhões (25,60% BV)
- Pagas: R\$ 6.401 milhões (25,57% BV)
- Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 25.033 milhões (base para vinculação = BV)**

¹Limite Mínimo para gastos com MDE: 25%, conforme art. 158 da CE/1989 e art. 212 da CF/1988.

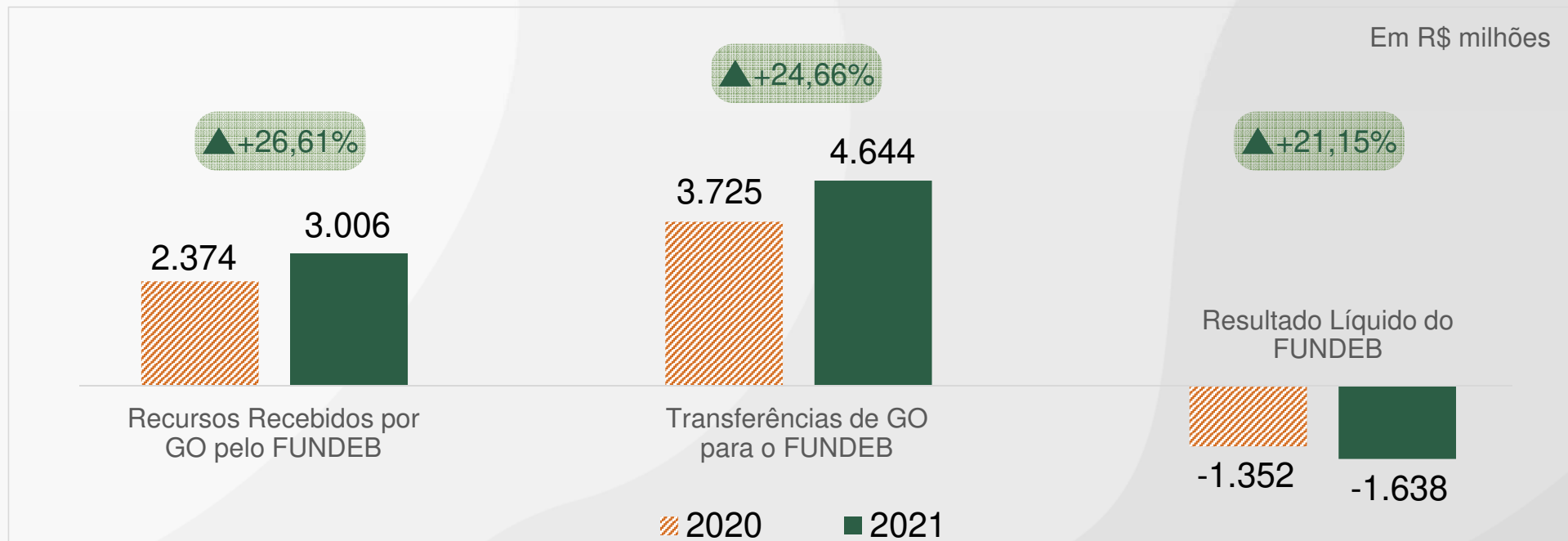
Principais Variações

- **Receitas Líquidas de Impostos: +29,13% (+R\$ 5.647 mi)**
- **Despesas Empenhadas com Ações Típicas em MDE: +43,73% (+R\$ 2.140 mi)**
- **Despesas Liquidadas com Ações Típicas em MDE: +31,61% (+R\$ 1.539 mi)**
- **Despesas Pagas com Ações Típicas em MDE: +31,51% (+R\$ 1.533 mi)**

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 8 - Demonstrativo de Receitas e Despesas com MDE. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

FUNDEB - Resultado Líquido

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



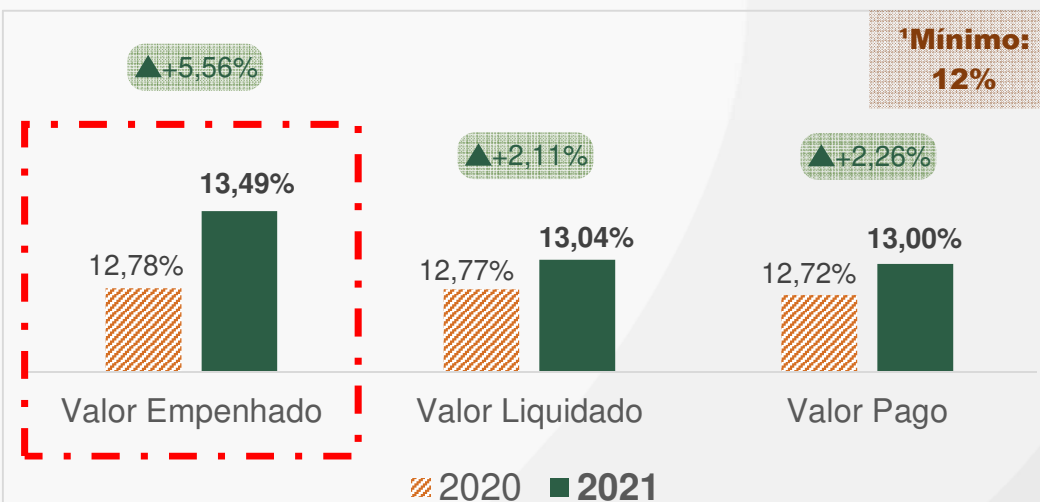
Principais Variações

- **Recursos Recebidos por GO pelo FUNDEB: +26,61% (+R\$ 632 mi)**
- **Transferências de GO para o FUNDEB: +24,66% (+R\$ 919 mi)**
- **Resultado Líquido do FUNDEB: +21,15% (-R\$ 286 mi)**

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 8 - Demonstrativo de Receitas e Despesas com MDE. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Mínimo Constitucional da Saúde (ASPS)

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Total das Despesas Aplicadas em ASPS até o bimestre

- Empenhadas: R\$ 3.378 milhões (13,49% BV)
- Liquidadas: R\$ 3.265 milhões (13,04% BV)
- Pagas: R\$ 3.255 milhões (13,00% BV)
- Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 25.033 milhões (base para vinculação = BV)**

¹Limite Mínimo para gastos com ASPS: 12%, art. 6º da LC 141/2012.

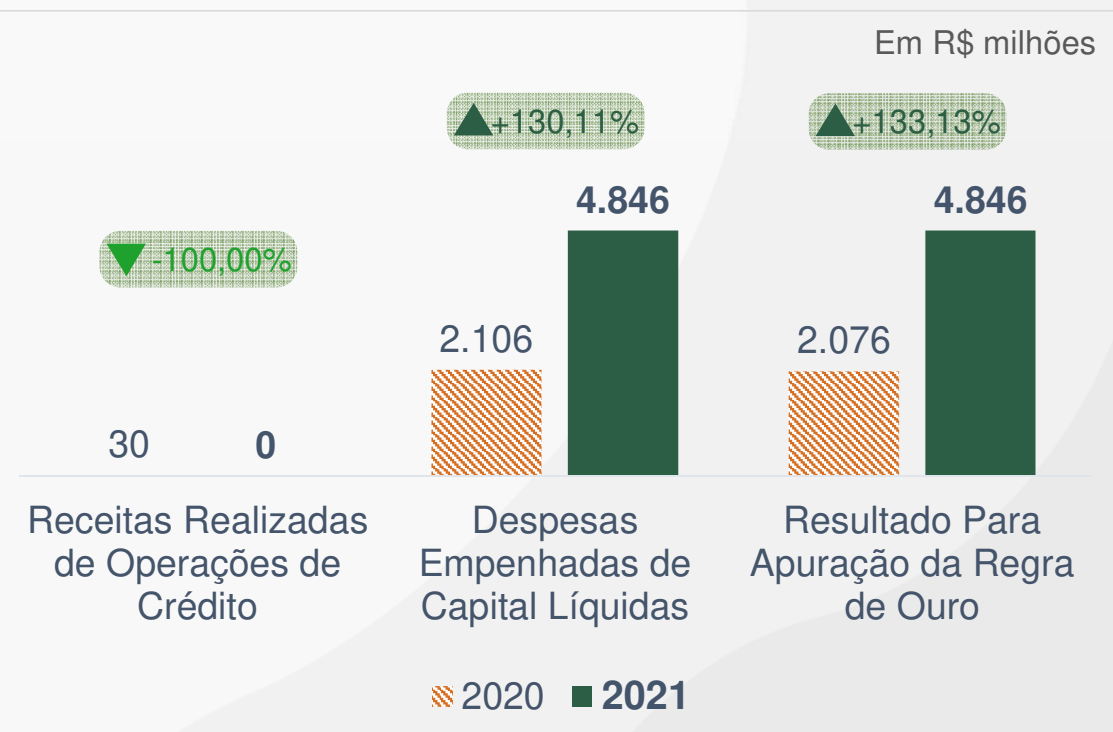
Principais Variações

- Receitas Líquidas de Impostos: +29,13% (+R\$ 5.647 mi)**
- Despesas Empenhadas com Ações Típicas em ASPS: +36,36% (+R\$ 901 mi)**
- Despesas Liquidadas com Ações Típicas em ASPS: +31,77% (+R\$ 787 mi)**
- Despesas Pagas com Ações Típicas em ASPS: +32,04% (+R\$ 790 mi)**

Fonte: RREO dos períodos em análise - Anexo 8 - Demonstrativo de Receitas e Despesas com MDE. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Regra de Ouro

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



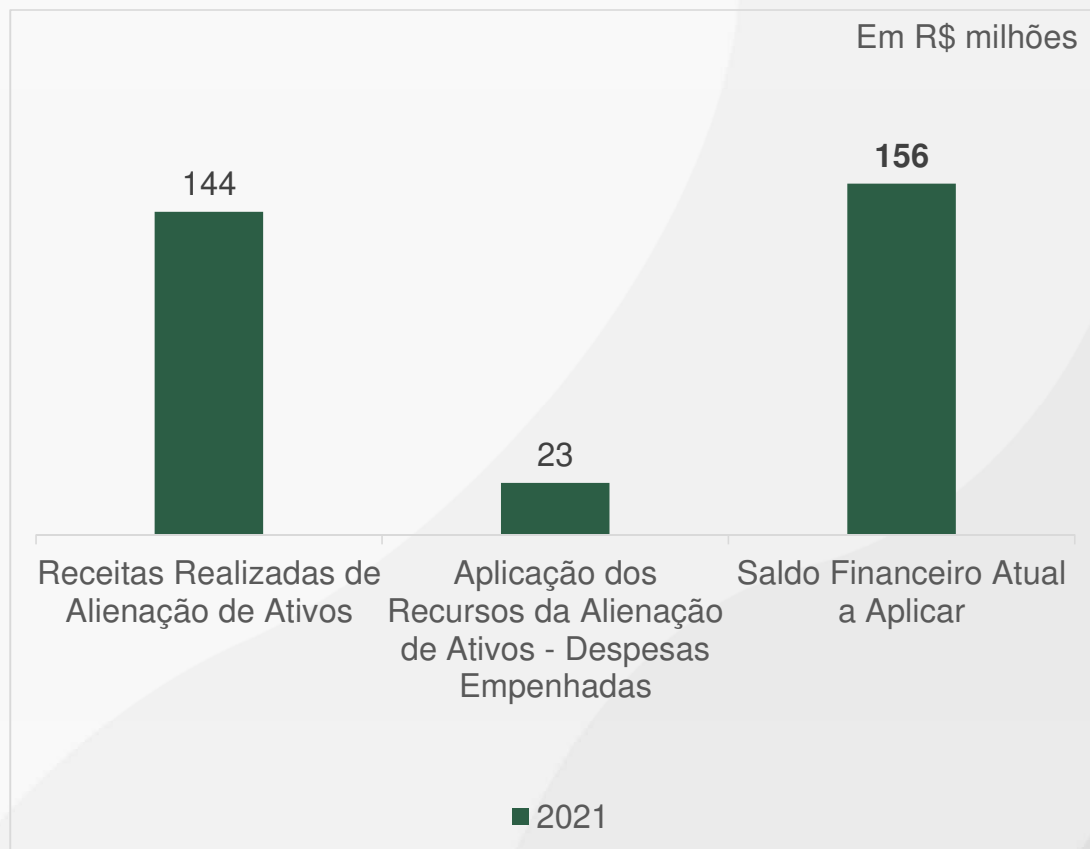
Principais Variações

- **Receitas de Operação de Crédito:**
 - Previsão Atualizada: **-82,66%** (-R\$ 181 mi)
 - **Receitas Realizadas: -100,00%** (-R\$ 30 mi)
 - Saldo não Realizado: **-79,92%** (-R\$ 151 mi)
- **Despesas Empenhadas de Capital: +130,11%** (+R\$ 2.740 mi)
 - Investimentos: +396,85% (+R\$ 3.664 mi)
 - Inversões Financeiras: +2.395,43% (+R\$ 177 mi)
 - Amortização da Dívida: **-93,60%** (-R\$ 1.100 mi)
- **Despesas Empenhadas de Capital Líquidas: +130,11%** (+R\$ 2.740 mi)
- **Resultado Para Apuração da Regra de Ouro: +133,43%** (+R\$ 2.770 mi)

Em atenção ao art. 167, inciso III, da Constituição Federal, verifica-se que o **Estado de Goiás** cumpriu a **Regra de Ouro**, ou seja, foi observada a vedação constitucional quanto à realização de operações de crédito de valor excedentes ao do montante das despesas de capital. Observação: em 2021, não houve a contratação de novas operações de crédito.

Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos

6º bimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Comentários:

Os recursos arrecadados com a Receita de Capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o Patrimônio Público do exercício e o Saldo de Exercícios Anteriores são controlados por Fonte de Recursos específica para garantir a aplicação em despesas de capital e/ou em despesas correntes para o financiamento do Regime Próprio de Previdência dos Servidores.

Principais Resultados do RGF do 3º Quadrimestre de 2021

Subsecretaria do Tesouro Estadual – Superintendência Contábil

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



**Despesa Total com Pessoal
(DTP):
R\$ 12.074 milhões
DTP/RCL_(ajustada) = 38,28%**

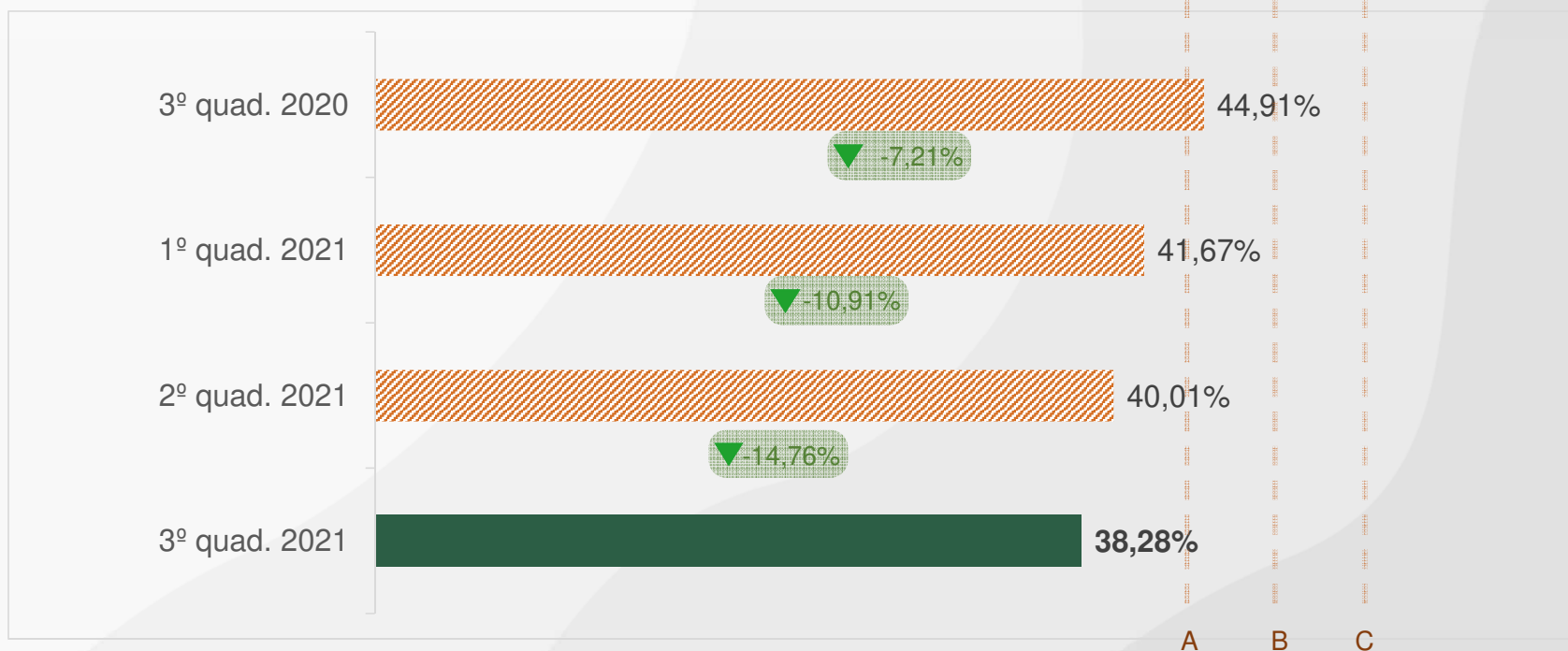


**Dívida Consolidada: R\$ 23.030 mi
Dívida Consolidada Líquida (DCL):
R\$ 14.468 mi
DCL/RCL_(ajustada) = 45,87%**

Fonte: RGF – Anexos 1 e 2

Evolução do Índice da DTP / RCL Ajustada

3º quadrimestre de 2020 ao 3º quadrimestre de 2021



*Todas as variações percentuais se baseiam na comparação com o valor do 2º quadrimestre de 2020.

Fonte: RGF dos períodos em análise - Anexo 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Despesa Total com Pessoal - DTP

3º quadrimestre - Janeiro de 2020 a Dezembro de 2021

Em R\$ milhões

	2020	2021
Despesa total com Pessoal (DTP)	11.808	12.074
Receita Corrente Líquida (RCL) Ajustada	26.290	31.539
DTP / RCL Ajustada	44,91%	38,28%

2021	Valor	% da RCL Ajustada ¹	DTP Excedente em relação ao limite
Despesa total com Pessoal (DTP)	12.074	38,28%	-
Limite Máximo (48,60% da RCL Ajustada)	15.328	48,60%	3.254
Limite Prudencial (46,17% da RCL Ajustada)	14.562	46,17%	2.487
Limite de Alerta (43,74% da RCL Ajustada)	13.795	43,74%	1.721

Principais Variações

- **Despesa Total com Pessoal: +2,25% (+R\$ 266 mi)**
- **RCL Ajustada: +19,97% (+R\$ 5.222 mi)**
- **Índice DTP / RCL Ajustada: -14,76%**

¹RCL Ajustada: Para fins de apuração dos limites máximos, no 3º quadrimestre de 2021, do montante total da RCL de R\$ 31.545.320.020,20, são subtraídos os valores referentes às transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (R\$ 5.720.535,52) para formação da RCL Ajustada - Base de Cálculo para Endividamento. E para **RCL Ajustada - Base de Cálculo para Despesas com Pessoal**¹, além das emendas individuais, deduz-se também o valor das transferências relativas às Emendas de Bancada (R\$ 407.843,00), em observância ao § 1º e § 16, art. 166- A da CF, perfazendo um montante de R\$ 31.539.191.641,68.

Despesa Total com Pessoal (DTP)

3º quadrimestre - Janeiro de 2020 a Dezembro de 2021

Análises e Comentários

O Índice DTP / RCL Ajustada no 3º quadrimestre de 2021 apresentou uma queda de 14,76% em relação ao mesmo período de 2020. Essa redução se deve ao aumento expressivo da Receita Corrente Líquida (percentual de 19,84% correspondendo ao valor de R\$ 5.222 milhões).

Despesa Total com Pessoal (DTP)

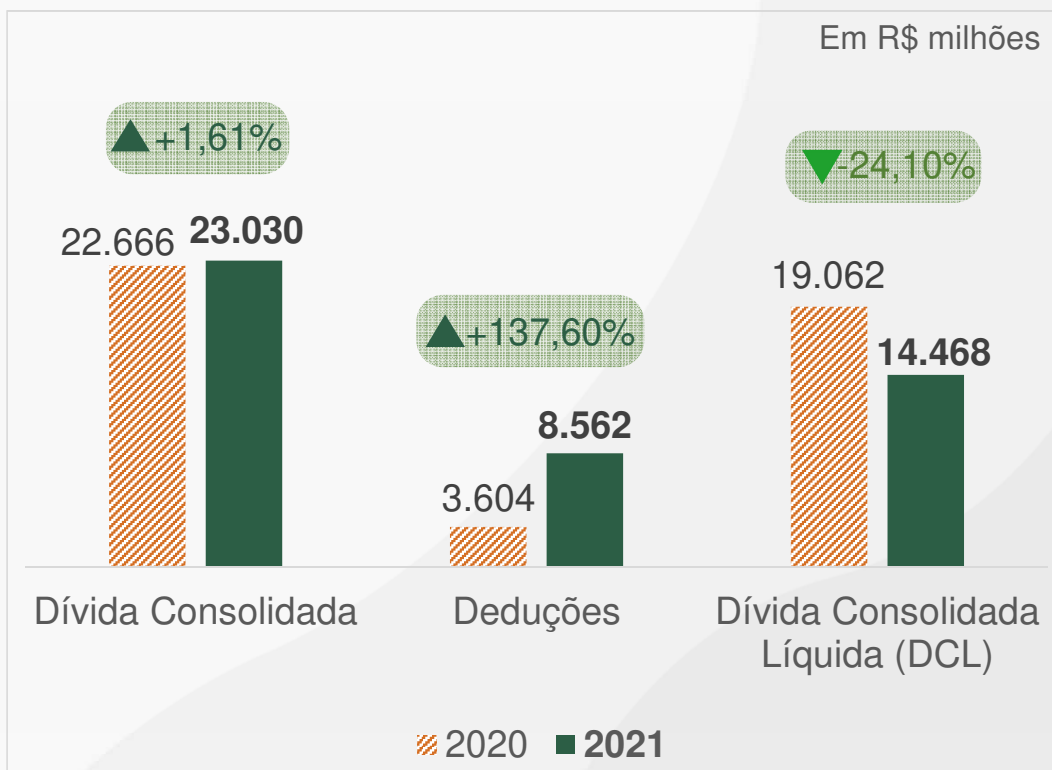
3º quadrimestre - Janeiro de 2020 a Dezembro de 2021

Análises e Comentários

A queda no percentual DCL / RCL ajustada é explicada pelo aumento da RCL de 19,84% em conjunto com a redução na DCL em 24,10%, esta última em razão do significativo crescimento da Disponibilidade de Caixa em relação ao ano anterior, equivalente a R\$ 4.958 milhões.

Dívida Consolidada Líquida (DCL)

3º quadrimestre - Janeiro a Dezembro

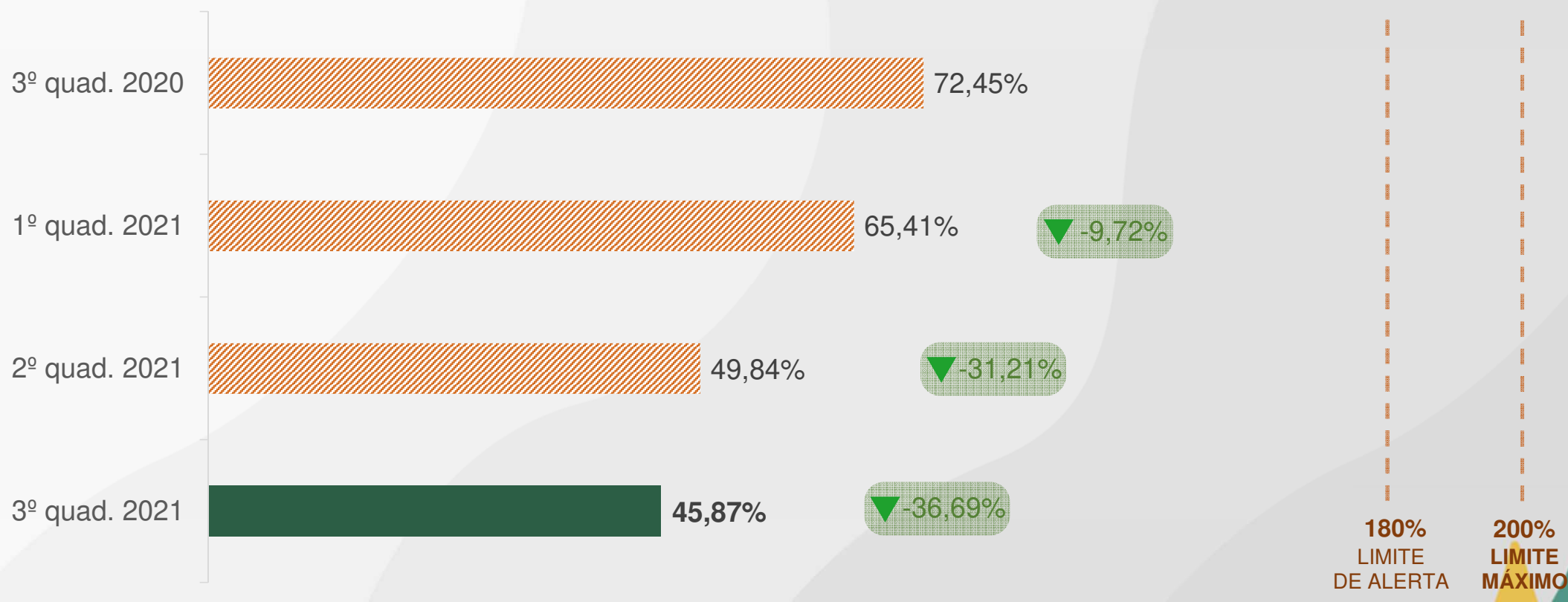


Principais Variações

- **Dívida Consolidada: +1,61% (+R\$ 364 mi)**
- **Dívida Contratual: +1,54% (+R\$ 330 mi)**
 - Empréstimos: -17,62% (-R\$ 1.981 mi)
 - Reestruturação da Dívida: +23,02% (-R\$ 2.305 mi)
 - Parcelamento e Renegociação: +0,29% (+R\$ 0,49 mi)
- **Precatórios (após 05/05/2020): +2,78% (+R\$ 34 mi)**
- **Deduções: +137,60% (+R\$ 4.958 mi)**
 - **Disponibilidade de Caixa: +137,60% (+R\$ 4.958 mi)**
 - Disp. de Caixa Bruta: +106,18% (+R\$ 4.764 mi)
 - (-) Restos a Pagar Processados: -21,91% (-R\$ 194 mi)
- **Dívida Consolidada Líquida: -24,10% (-R\$ 4.594 mi)**

Evolução do Índice da DCL / RCL Ajustada

3º quadrimestre de 2021 ao 3º quadrimestre de 2021

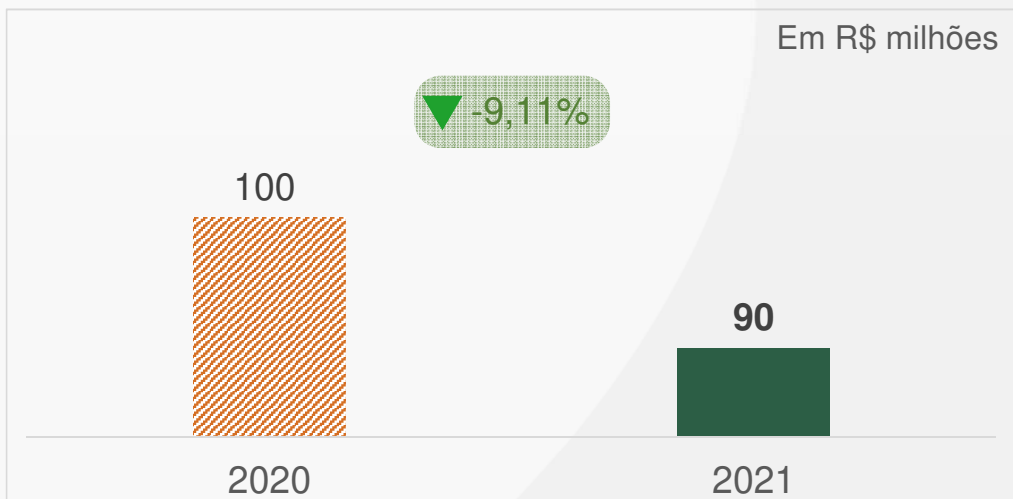


*Todas as variações percentuais se referem à comparação com o valor do 3º quadrimestre de 2020.

Fonte: RGF dos períodos em análise - Anexo 2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Garantias e Contragarantias Concedidas

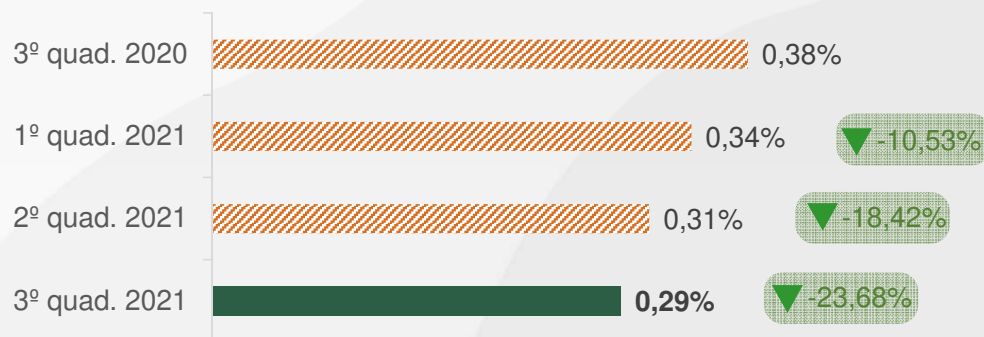
3º quadrimestre - Janeiro a Dezembro



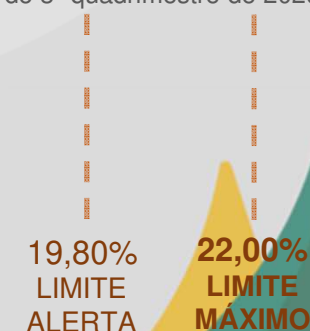
Principais Variações

- **Garantias Concedidas às Entidades Controladas**
 - Em Operações de Crédito Externas: **-7,96% (-R\$ 7 mi)**
 - Em Operações de Crédito Internas: **-27,91% (-R\$ 2 mi)**
- **Garantias e Contragarantias Concedidas: -9,11% (-R\$ 9 mi)**

Evolução do Índice das Garantias / RCL



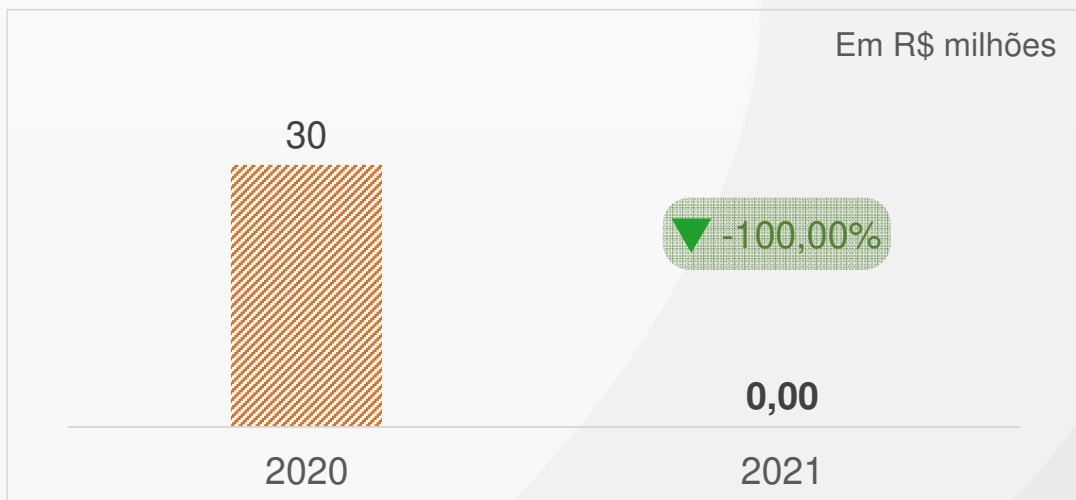
*Todas as variações percentuais se referem à comparação com o valor do 3º quadrimestre de 2020.



Fonte: RGF dos períodos em análise - Anexo 3 - Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

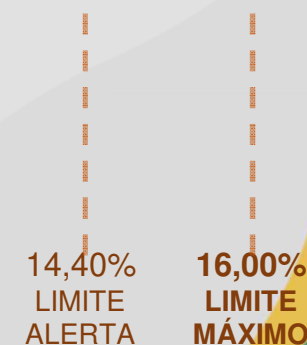
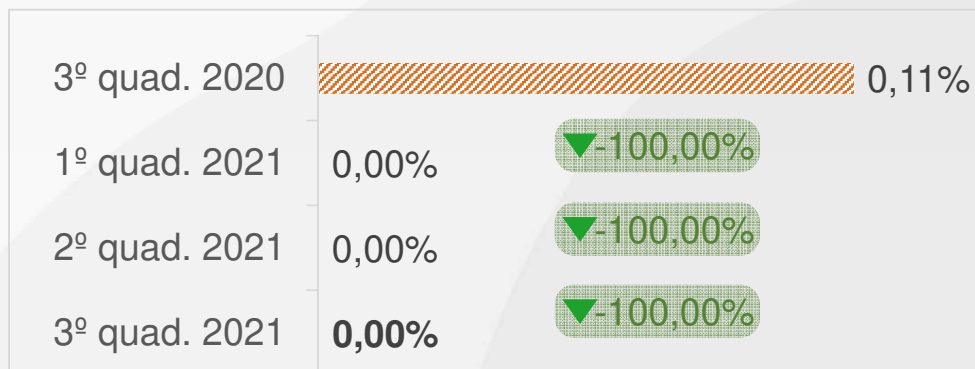
Operações de Crédito

3º quadrimestre - Janeiro a Dezembro



Não houve contratação de novas Operações de Crédito no período.

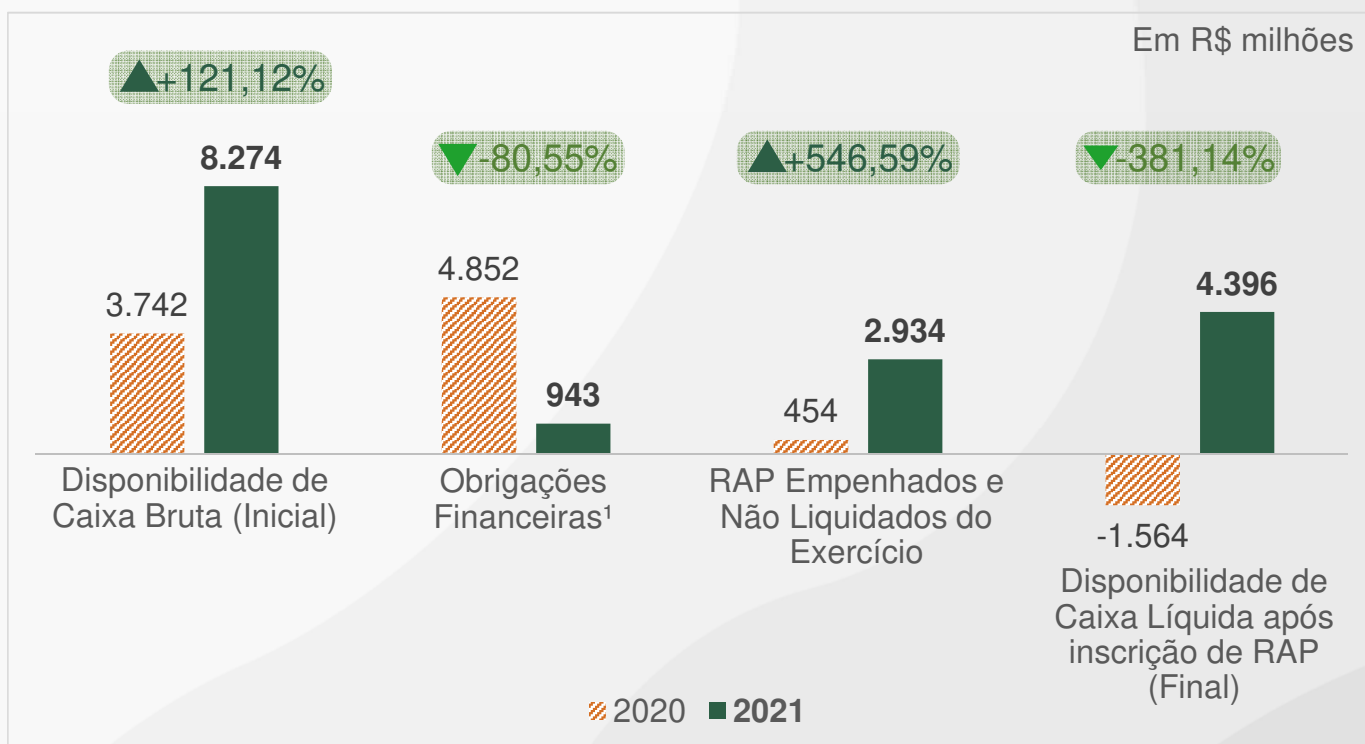
Evolução do Índice das Operações de Crédito / RCL



Fonte: RGF dos períodos em análise - Anexo 4 - Demonstrativo das Operações de Crédito. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Disponibilidade de Caixa - Recursos Não Vinculados

3º quadrimestre - Janeiro a Dezembro de 2021



Comentários:

O Estado de Goiás encerrou o exercício de 2021 com Disponibilidade de Caixa Líquida Final positiva. Ou seja, o valor da Disponibilidade de Caixa **Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício** foi superavitária, o que representa uma redução de 381,14% no déficit apurado no Exercício de 2020.

¹ As **Obrigações Financeiras** incluem:

- Restos a Pagar Liquidados e Não Pagos (De Exercícios Anteriores e do Exercício);
- Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados de Exercícios Anteriores); e
- Demais obrigações Financeiras.

Fonte: RGF dos períodos em análise - Anexo 5 – Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar. Disponíveis em: <<http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/demonstrativos-fiscais/gestao-fiscal>>.

Responsáveis

RONALDO RAMOS CAIADO

Governador do Estado de Goiás

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT

Secretária de Estado da Economia

DANILLO CAETANO SOARES CARDOSO

Chefe de Gabinete

GISELE BARRETO LOURENÇO

Secretária-Adjunta

FRANCISCO SÉRVULO FREIRE NOGUEIRA

Secretário-Adjunto

SELENE PERES PERES NUNES

Subsecretária do Tesouro Estadual

RICARDO BORGES DE REZENDE

Superintendente Contábil

MARCO TÚLIO PEREIRA DE CAMPOS

Superintendente Financeiro

AUBIRLAN BORGES VITOI

Subsecretário da Receita Estadual

MÁRIO MATTOS BACELAR

Superintendente de Recuperação de Crédito

WALBER ROBBSON DE SANTANA

Superintendente de Informações Fiscais

RENATA LACERDA NOLETO

Superintendente de Política Tributária

MARCELO DE MESQUITA LIMA

Superintendente de Controle e Fiscalização

GILBERTO POMPILO DE MELO FILHO

Subsecretário de Planejamento e Orçamento

CLÁUDIO ANDRÉ GONDIM NOGUEIRA

Superintendente Central de Planejamento

KELLEN KRIS BUENO CARDOSO

Superintendente de Orçamento e Despesa

THALLES PAULINO DE ÁVILA

Superintendente de Gestão Integrada

GUSTAVO VIEIRA TOMÁS

Superintendente de Tecnologia da Informação

KÁTIA DANIEL RODRIGUES

Chefe da Comunicação Setorial

RODRIGO DE LUQUI ALMEIDA SILVA

Chefe da Procuradoria Setorial

LILIAN DA SILVA FAGUNDES

Chefe da Corregedoria Fiscal

LIDILONE POLIZELI BENTO

Presidente do Conselho Administrativo e Tributário

VICTOR AUGUSTO DE FARIA MORATO

Assessor de Representação Fazendária

SECRETARIA DA ECONOMIA

Telefone: (62) 3269-2340

Correio Eletrônico: gabinetesecretaria@sefaz.go.gov.br

Disponível em: www.economia.go.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

SUPERINTENDÊNCIA CONTÁBIL - ECONOMIA GECOP

Gerência de Contas Públicas

Gerente - **Alexandre Augusto Mendes Hatadani**

GEAEC

Gerência de Acompanhamento e Execução Contábil

Gerente – **Cleyton Jose Ferreira Nunes**

GEINC

Gerência de Informações e Normatização Contábil

Gerente - **Levino Gonçalves dos Santos**

ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FISCAIS

GECOP

Adriana Chadud de Azevedo

Aline de Ávila Chagas

Bianca Gabriel Fellet

Bruno Pereira de Medeiros

GECOP

Elza Aparecida de Sá

Hidelgardes Sousa da Silva

Kátia Beatriz de Resende

Thalita Azevedo Garcia de Deus

Unidades Setoriais de Contabilidade

Adriana Jesus S. Batista - Goiás Previdência

Jefferson da S.Pereira -Secretaria da Educação

Murilo Lara de Faria - Secretaria da Saúde

Economia
Secretaria de
Estado de
Economia



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ